
**COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA)
DOS GRUPOS PET DA FURG**

ATA N° 11/2023

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se, através da plataforma *Google Meet*, os (as) membros (as) do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial, da Universidade Federal do Rio Grande (CLAA/FURG), para a realização de reunião Extraordinária. Estavam presentes: Aline Klug, Camila Silva, Cláudio Rodrigues Olinto, Daniel Silveira, Ewerson Carvalho, Isadora Ebersol, Karin Jelinek, Ligia Dalchiavon, Mauricio Garim, Milena Loureiro, Milton Luiz paiva de Lima, Eduardo Forneck, Claudete Abreu, Juliana Oliveira, Suzi Samá. Pautas do dia: Orientações do MEC referente aos planejamentos de 2024; Reunião do MEC; Aline abriu a reunião esclarecendo as pautas e, na sequência, relatou a fala da gestora do PET junto ao MEC, Cristina Ross, que chamou atenção para os planejamentos dos grupos PET, que estão sendo feitos de forma muito genérica e que, muitas vezes, não vão ao encontro dos objetivos do programa. Disse Aline que Cristina usou como exemplo a compra de seiscentas camisetas por um grupo PET. Mencionou que o MEC também tensiona a participação dos grupos PET na recepção dos calouros das universidades, como atividade que foge dos objetivos e metas do Programa de Educação Tutorial e que tal manifestação gerou contrapontos de alguns dos presentes na reunião. Aline esclarece que as recomendações do MEC feitas nesta reunião podem contribuir para evitar as diligências que os grupos PET têm recebido, pois tudo está interligado: o planejamento, o relatório e a prestação de contas. Daniel chama atenção a outro ponto levantado na reunião, que são as inconsistências observadas no planejamento da carga horária com relação ao que é efetivamente cumprido. Por exemplo: prever mil horas de atividades no planejamento, mas executar apenas trezentas horas. Eduardo questiona se o objetivo do MEC é que os planejamentos sigam uma certa padronização, ou se a orientação é que sejam incluídos no planejamento os objetivos do programa. Menciona também, com relação à participação dos grupos PET na acolhida dos calouros, que sem a participação deles a acolhida também acaba. Aline responde que a orientação é de que se tragam os objetivos e metas do programa para o planejamento e também de alinhar planejamento com relatório e prestação de contas. Aline então anuncia que primeiro irá apresentar a Portaria Mec nº 976, de 27 de julho de 2013 com alguns artigos destacados que merecem atenção, conforme foi feito também na reunião do MEC, e que depois abrirá para questões. Aline realizou a leitura do Art. 2º, Art.

11º caput, Art. 11-A a partir do inciso III, Art. 13º, incisos I, III, VI, IX, XI, Art. 18º, incisos VI, VII, VIII, Art. 24º, 25º e 26º. Aline complementa ainda que foi ressaltada na reunião a necessidade em se destacar o PET na publicação e apresentação de trabalhos oriundos de estudos/atividades vinculadas aos grupos e também da necessidade de se fazer uma leitura atenta da portaria. Aline comenta que o MEC reconhece que a portaria está ultrapassada, mas que neste momento a sua atualização não é a prioridade. Cláudio questiona se essas orientações foram dirigidas apenas à FURG ou são são orientações mais amplas. Aline esclarece que foram dirigidas para os grupos de todo o país e que as reuniões foram divididas por região. Cláudio responde que compreende a necessidade que o MEC viu em realizar esta reunião, já que muitos tutores sequer leram a legislação. Aline reforça que os objetivos do programa precisam aparecer no planejamento. Milton fala que o objetivo do MEC deve ser chamar atenção para as interconexões entre relatório, planejamento e prestação de contas. Também relembra que havia um movimento do MEC para a formação de uma comissão nacional de avaliação e que essa era uma reivindicação antiga da comunidade petiana. Eduardo pergunta se os objetivos que estão na portaria precisam ser citados no planejamento, já que eles são bem genéricos. Cláudio comenta que chegaram a formar a comissão nacional de avaliação, mas que não se deu continuidade. Comenta também que eram realizados relatórios bem completos e descritivos na FURG e eram analisados pelo CLAA da época, mas que depois do sistema, que tem campos específicos para serem preenchidos, essa prática se perdeu. Milton complementa a fala de Cláudio dizendo que por um período de tempo o CLAA foi apenas CLA, e que nesse período se deixou de fazer essa avaliação, já que a função do CLA na época ficou sendo mais de acompanhamento. Maurício questiona se houve algum desdobramento dessa reunião. Aline responde que não houve nada prático, apenas essas orientações. Maurício destaca que no ENAPET ele questionou se iriam disponibilizar a minuta do Comitê Nacional de Avaliação para o CENAPET. Aline diz que fará uma reunião para que os tutores compartilhem os planejamentos com os colegas, que darão orientações e pareceres colaborativos. Ressalta que esse processo tem sido feito nos últimos anos. Confirma que o período de planejamento deste ano será de 1/12/2023 a 31/12/2023. Sugere que a reunião seja feita por volta do dia 20/12 para troca de avaliações. Confirma que o período de homologação da Pró-reitora será do dia 1º de dezembro ao dia 7 de Janeiro. Milton lembrou do período de recesso de Natal. Karim fala que não sabe se vale a pena fazer a reunião antes do Natal. Sugere que a reunião seja feita depois. Aline comenta que entre 10 e 15 de janeiro fica complicado, considerando o tempo de leitura dela e da pró-reitora, por isso sugere a reunião ainda em dezembro. Milton comenta que o ideal seria entre os dias 18 e 23/12. Aline concorda. Suzi diz que ela e seu grupo se organizaram para estar com o planejamento pronto até o dia 15/12. Sugere que os planejamentos sejam enviados para os tutores até o dia 15/12. Sugere também que podem ser feitos dois cronogramas e quem está mais adiantado envia primeiro. Lígia comenta que se sente desconfortável em fazer avaliação de planejamentos de grupos de áreas diferentes da dela. Propõe que se avalie mais a forma do que o conteúdo. Comenta também que sua maior dúvida é em relação à carga horária. Suzi diz que também tem dúvidas quanto à carga horária. Diz não saber se é

preciso incluir no planejamento a carga horária das atividades ou dos/as petianos/as. Milton esclarece que carga horária de petianos/as e de atividades são coisas diferentes. Aline diz que a previsão da carga horária é questão de bom senso. Diz também que a avaliação dos planejamentos dos colegas não deve ser feita apenas considerando aspectos técnicos, mas também procurando observar a coerência com relação aos objetivos do programa. Dá o exemplo de um planejamento que preveja muitas atividades de pesquisa e poucas de extensão. Maurício lembra que no período da pandemia os planejamentos sofreram adaptações. Sugere que se estabeleça diretrizes para o planejamento porque cada grupo tem suas particularidades. Milton lembra que as diretrizes são as da portaria. Maurício sugere que esse tema possa ser trabalhado no Interpet. Milton sugere que se preste atenção às atividades que podem ferir os princípios do PET. Aline salienta que o que o Mec quer é que esses planejamentos sejam repensados e não apenas copiados de um ano para o outro. Milton diz estar de acordo em continuar com a prática que vem sendo feita nos últimos anos de avaliar os planejamentos dos colegas e que se considerem as críticas como construtivas. Maurício sugere que para o próximo ano os planejamentos possam estar prontos mais cedo e serem pensados ao longo do ano. Ressalta que este deve ser um trabalho contínuo nos grupos. Sugere também que o CLAA elabore um calendário com base no calendário proposto pelo Sigpet. Ressalta a importância de levar as avaliações para serem discutidas com o grupo. Karim sugere que esta pode ser a temática do próximo Fórum PET, para introduzir os/as petianos/as na discussão. Aline pergunta como será feito o processo de avaliação dos planejamentos e diz que se costumava fazer reuniões para debater sobre cada parecer. Cláudio sugere que quando o/a tutor/a enviar seu planejamento para ser avaliado, que envie com cópia para a PROGRAD também. Aline diz que pode ser enviado com cópia para o e-mail da DIPED. Lígia sugere a semana do dia 18 para enviar os planejamentos e dia 21/12 ou 22/12 para realizar a reunião. Também sugere que caso não dê tempo de fazer a reunião, que se compartilhe os pareceres com o grupo. Aline sugere que a reunião seja feita no dia 27/12. Suzi acha que dia 27 fica muito em cima da hora. Karim sugere enviar os planejamentos até o dia 17/12 e fazer a reunião no dia 20/12. Milton diz que O CLAA tem um modelo de parecer simples. Maurício falou que o dia 17 deve ficar como data limite. Mariano comenta que não se lembra de fazer parecer de planejamento somente do relatório. Aline responde que em algum momento se definiu que seria mais produtivo avaliar o planejamento. Maurício pergunta se o planejamento já pode ser enviado no formato que pede o SigPet. Aline responde que pode, desde que não seja submetido para avaliação da Pró-reitora. Aline pede que avisem aos que não puderam estar presentes (Eduardo, Cassiane, Lucas e Diana) para repassar as informações e as datas acertadas. Isadora sugere que alguém se prontifique a fazer esse contato. Maurício diz que ele fará esse contato. Milton pede que seja encaminhado e-mail para todos/as tutores/as com essas informações juntamente com a ata através da PROGRAD para que fique oficial. Maurício pergunta quem irá dividir os responsáveis em avaliar cada planejamento e quando esta divisão será enviada aos/as tutores/as. Aline responde que tentará enviar a divisão ainda esta semana. Aline então inicia a próxima pauta, falando que há previsão de sair um edital para novos grupos PET

em dezembro. Daniel complementa que a previsão é de 45 novos grupos PET em todo país. Diz também que o MEC não entrou em muitos detalhes. Comenta que o edital pode prever novos formatos de grupos. Diz que em janeiro deve ocorrer a submissão de propostas para que os grupos possam iniciar as atividades em fevereiro. Ressalta que na reunião ninguém contestou os prazos, nem a previsão de início das atividades dos novos grupos. Informa também que Aline conversou com Milton essa semana a respeito de processos anteriores. Aline diz que o prof. Milton enviou os relatórios e outros documentos dos processos de anos anteriores. Informa também que deve ser criada uma comissão que fará esse processo na FURG. Milton esclarece que não tinha todos os documentos e que editais anteriores previam os tipos de grupos, como grupos PET temáticos. Aline fala que na reunião foi comentado sobre a possível criação de redes temáticas. Milton relata que em editais anteriores limitavam o número de propostas enviadas por universidade. Diz que em 2009 somente duas propostas poderiam ser enviadas por universidade e que houveram 8 propostas inscritas na FURG. Diz que a comissão que selecionou as propostas que foram enviadas foi composta de representantes das pró-reitorias, do CLAA, dos/as tutores/as e pela interlocutora. Comentou que haviam também tipos de grupo PET que eram restritos a algumas regiões. Diz que é muito importante que se chame os professores das propostas aprovadas e também das reprovadas para conversar. Daniel então pergunta se farão comissão, edital interno, chamamento público. Aline comenta que um princípio de comissão deve ser formada hoje. De acordo com as manifestações, os integrantes da comissão foram os seguintes: Claudete, Ewerson, Milton, Aline e, como suplente, Maurício. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada por mim.

Rio Grande, 29 de novembro de 2023.

Aline Quandt Klug

Interlocutora PET/FURG